

QTD	DET	QTD	DET
1	01	1	01
2	02	2	02
3	03	3	03
4	04	4	04
5	05	5	05
6	06	6	06
7	07	7	07
8	08	8	08
9	09	9	09
10	10	10	10

01 INFRAESTRUTURA – ÁREA EM DESTAQUE – PLANTA BAIXA 2º PAV.
ESC.: 1:50

NOTAS GERAIS

1. COTAS EM CENTÍMETROS.

2. UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES EM PVC SOLDÁVEL PARA AS INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA.

3. UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES EM CPBRE PARA AS INSTALAÇÕES DE ÁGUA QUENTE.

4. EXECUTAR AS INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA CONFORME DETERMINADO NA:

4.1. NBR 5648 - SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA FRIA TUBOS E CONEXÕES DE PVC LINHA SOLDÁVEL;

4.2. MANUAL DO FABRICANTE.

5. UTILIZAR CONEXÕES COM BUCHA DE LATÃO EM TODOS OS PONTOS ONDE SE FARÃO A LIGAÇÃO ENTRE A REDE DE ÁGUA POTÁVEL E AS PEÇAS DE UTILIZAÇÃO.

6. EXECUÇÃO:

6.1. LIXAR AS PONTAS DOS TUBOS E AS BOLSAS DAS CONEXÕES;

6.2. LIMPAR AS SUPERFÍCIES LIXADAS COM SOLUÇÃO LIMPADEIRA, ELIMINANDO IMPUREZAS E GORDURAS;

6.3. DISTRIBUIR UNIFORMEMENTE O ADESIVO COM UM PINCEL OU O BICO DA PRÓPRIA BISNAGA NAS BOLSAS E NAS PONTAS A SEREM SOLDADAS;

6.4. ENCAIXE DE UMA VEZ AS EXTREMIDADES À SEREM SOLDADAS, PROMOVENDO, ENQUANTO ENCAIXAR, UM LEVE MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DE 1/4 DE VOLTA ENTRE AS PEÇAS, ATÉ QUE ATINJAM A POSIÇÃO DEFINITIVA, SEGURANDO O CONJUNTO POR 10s(PVC MR) E 30s(PVC AQUATERM) PARA GARANTIR A COLAGEM;

6.5. APÓS ENCAIXAR AS PARTES, REMOVA QUALQUER EXCESSO DE ADESIVO E ESPERE:

6.5.1. PVC MR: 1h PARA ENCHER A TUBULAÇÃO DE ÁGUA E 12hs PARA FAZER O TESTE DE PRESSÃO COM DURAÇÃO DE 48hs DE ACORDO COM O ESTABELECIDO NA NBR 05626/1998.

6.5.2. PVC AQUATERM: 8hs PARA ENCHER A TUBULAÇÃO DE ÁGUA E 24hs PARA FAZER O TESTE DE PRESSÃO COM DURAÇÃO DE 48hs DE ACORDO COM O ESTABELECIDO NA NBR 05626/1998.

7. NOS TRASPASSES ENTRE TUBULAÇÕES, SEMPRE UTILIZE CURVA DE TRANSPOSIÇÃO, EVITANDO TENSIONAMENTOS NAS TUBULAÇÕES.

8. AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES EM PVC SOLDÁVEL, EM HIPÓTESE ALGUMA, DEVERÃO SER CONCRETADAS DENTRO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS COMO: SAPATAS, CINTAS, PILARES, VIGAS E LAJES.

9. EM CASO DE TUBULAÇÃO SOLDÁVEL ENTERRADA, GARANTIR AS PROFUNDIDADES MÍNIMAS:

9.1. INTERIOR DOS LOTES: 30cm;

9.2. PASSEIOS: 60cm;

9.3. TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES: 80cm;

9.4. TRÁFEGO PESADO E INTENSO: 120cm;

9.5. FERROVIAS: 150cm.

9.6. OBS.: A LARGURA DA VALA A SER ABERTA PARA REALIZAR O ASSENTAMENTO DA TUBULAÇÃO SEJA DN+30cm (DN - DIÂMETRO NOMINAL).

10. SEMPRE QUE NECESSÁRIO, UTILIZE LUVAS NAS EMENDAS DAS TUBULAÇÕES, NÃO SENDO PERMITIDO SOBRE QUALQUER PRETEXTO, O AQUECIMENTO DAS TUBULAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE BOLSAS IMPROVISADAS.

11. TODA TUBULAÇÃO DEVERÁ SER EMBUTIDA GARANTIDO A PROTEÇÃO MECÂNICA CONTRA IMPACTOS, TORÇÕES, RADIAÇÃO SOLAR, ETC. SALVO QUANDO PREVISTO EM PROJETO.

11.1. EM CASO DE TUBULAÇÃO APARENTE, ONDE SE FAÇA NECESSÁRIA A FIXAÇÃO HORIZONTAL DA TUBULAÇÃO, UTILIZE UMA FIXAÇÃO A CADA:

Ø20mm: 80cm / Ø25mm: 90cm / Ø32mm: 110cm / Ø40mm: 130cm / Ø50mm: 150cm / Ø60mm: 160cm / Ø75mm: 190cm / Ø85mm: 210cm / Ø110mm: 250cm

11.2. PARA FIXAÇÃO VERTICAL DA TUBULAÇÃO, PREVER BRAÇADEIRA A CADA 2,00m DE ALTURA PARA TODAS AS BITOLAS.

12. ENSAIO DAS INTALAÇÕES:

12.1. AS TUBULAÇÕES A SEREM ENSAIADAS DEVEM SER PREENCHIDAS COM ÁGUA, CUIDANDO-SE PARA QUE O AR SEJA EXPULSO COMPLETAMENTE DO SEU INTERIOR;

12.2. UM EQUIPAMENTO QUE PERMITA ELEVAR GRADATIVAMENTE A PRESSÃO DA ÁGUA DEVE SER CONECTADO ÀS TUBULAÇÕES. ESTE EQUIPAMENTO DEVE POSSUIR MANÔMETRO, ADEQUADO E AFERIDO, PARA LEITURA DAS PRESSÕES.

12.3. O VALOR DA PRESSÃO DE ENSAIO DEVE SER DE 1,5 VEZES O VALOR DA PRESSÃO EM CONDIÇÕES ESTÁTICAS, PREVISTO EM PROJETO PARA A SEÇÃO CRÍTICA, OU SEJA, NAQUELA SEÇÃO QUE EM USO ESTARÁ SUBMETIDA AO MAIOR VALOR DE PRESSÃO EM CONDIÇÕES ESTÁTICAS;

12.4. ALCANÇANDO O VALOR DA PRESSÃO DE ENSAIO, AS TUBULAÇÕES DEVEM SER INSPECIONADAS VISUALMENTE, BEM COMO DEVE SER OBSERVADA EVENTUAL QUEDA DE PRESSÃO NO MANÔMETRO. APÓS UM PERÍODO DE PRESSURIZAÇÃO DE 1h, A PARTE DA INSTALAÇÃO ENSAIADA PODE SER CONSIDERADA ESTANQUE, SE NÃO FOR DETECTADO VAZAMENTO E NÃO OCORRER QUEDA DE PRESSÃO. NO CASO DE SER DETECTADO VAZAMENTO, ESTE DEVE SER REPARADO E O PROCEDIMENTO REPETIDO.

LEGENDA

TUBO QUE SOBE

TUBO QUE DESCE

TUBO QUE PASSA

TUBO NO TETO OU PAREDE

TUBO NO PISO

NOMENCLATURAS:
AF - ÁGUA FRIA
AQ - ÁGUA QUENTE

ÁREA EM DESTAQUE

ÁREA DE REFORMA NO PAVIMENTO

02 MAPA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:600

01	ATUALIZAÇÃO DA ARQUITETURA	04/05/23	CLÁUDIO	NATHANE	CLÁUDIO
0	EMIÇÃO INICIAL	07/03/23	CLÁUDIO	NATHANE	CLÁUDIO
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.

IDENTIFICAÇÃO:

HOSPITAL MUNICIPAL PORPHIRIO NUNES DE AZEREDO

ENDEREÇO: RUA ADOLFO BRAVO, 197 - BACAXÁ - SAQUAREMA

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA - RJ / FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTEÚDO:

PROJETO DE HIDRÁULICA

INFRAESTRUTURA 2º PAVIMENTO - PLANTA BAIXA 02

PB

HID_05/09

R0

07 / MARÇO / 2023

HIDRÁULICA

Prancha Nº

Revisão

ESCALA: INDICADA

COORDENADORA TÉCNICA: CLÁUDIA TAVARES

DESENVOLVEDOR: CLÁUDIO S. FERREIRA

ARQUIVO: HMPN_A_REF_PB_HID_R0

CONTRATANTE:

PROJETO:

ASSINATURAS:

CASALIS ENGENHARIA LTDA - ME

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS:
A reprodução total ou parcial sem autorização prévia sujeita o infrator às penalidades da lei 5104 de 24.12.86

A1 - 841x594mm